



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ABRIL | JUNHO 2017

ANO 15 | Nº 71

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Trasladação do Servo de Deus P. Formigão

As Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, neste ano em que se celebra o centenário das aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, promoveram a transladação do seu Fundador P. Manuel Formigão, de cemitério de Fátima, onde estava sepultado em Jazigo desde 1958, para um mausoléu construído na Casa Mãe da Congregação para esse fim.

A celebração de transladação do servo de Deus começou com uma concentração na casa das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, seguida de saída para o cemitério da Freguesia de Fátima. Daí, a urna foi levada para a Basílica da Santíssima Trindade tendo sido celebrada uma missa presidida pelo bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. António dos Santos Marto. No início da celebração, o Postulador da causa de canonização do Servo de Deus, Mons. Arnaldo Cardoso, profereu a introdução que aqui se insere:

“Quase há cem anos, no planalto agreste da Serra de Aire implantou-se um pedaço de céu. Os tempos, na Europa e em Portugal, eram difíceis e adversos. Em seis aparições, a Virgem Maria, falou com três pequenos pastores. A partir de então, Lúcia, Francisco, Jacinta, sem terem consciência disso, tornaram-se veículo de uma missão sobrenatural para todo o mundo.

Nos laços dessa memória, que liga o Céu à Terra, está o Padre Manuel

Nunes Formigão, verdadeiro alto-falante e guia espiritual dos pastorinhos. Desde Setembro de 1917, ele acompanhou de perto os extraordinários acontecimentos na Cova da Iria, interrogando várias vezes os pastorinhos, procurando alicerçar a verdade dos eventos e divulgá-los como o grande sinal do amor de Deus, após ter superado a sua própria incredulidade.

A partir de 1918, ele proclamou “As maravilhas de Fátima”, com discrição e segurança, com o engenho e o entusiasmo de uma testemunha privilegiada de um dos maiores fenómenos espirituais do século XX. Em tempos adversos à Igreja, o Padre Formigão soube acolher os pastorinhos, interpretar as suas declarações, divulgar os acontecimentos, apropriar a mensagem, aconselhar os bispos responsáveis, viver com os fiéis as peregrinações à Cova da Iria. Estão de tal modo unidos, que não se pode falar de Fátima sem ter em conta o lugar de Formigão.

Como há cem anos, também hoje se respira o ar de guerras, sentem-se os efeitos do ódio, em muitos lugares a Igreja é perseguida. O homem precisa de ser regenerado, e de se abrir ao Bem, à Verdade e à Justiça. E Deus, ofendido de tantas maneiras, necessita de ser reparado das ofensas. Parece que voltámos aos tempos de Formigão!

Neste centenário, serão muitos a falar da heroicidade das virtudes das três crianças, da perenidade de uma men-



sagem para um mundo em convulsão, do testemunho da comunidade eclesial que aqui encontra momentos de sublime grandeza. No coração de todo este canto de celebração, não fique esquecida a tríplice interpelação, que informou a vida do Padre Formigão: do sentido de Deus, da exemplaridade de Maria e do amor à Igreja. Na sua fidelidade a estes três amores, está a força exemplar do “apóstolo de Fátima”!

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso

Solene celebração na Basílica na transladação do Servo de Deus

A transladação do Servo de Deus P. Manuel Formigão, Apóstolo de Fátima, foi acompanhada por centenas de pessoas que formaram um enorme cortejo desde o cemitério de Fátima até à Basílica da Santíssima Trindade. Aqui teve lugar a solene celebração da Eucaristia, presidida pelo Bispo de diocese de Leiria-Fátima - D. António dos Santos Marto, que teve como concelebrantes o Nuncio Apostólico, D. Rino Passigato, D. José Cordeiro, bispo de Bragança-Miranda, o bispo emérito de Leiria-Fátima, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, bem como o Reitor do Santuário de Fátima, Pe. Carlos Cabecinhas e cerca de quatro dezenas de outros sacerdotes.

Na homilia, o Bispo de Leiria destacou o P. Formigão como uma figura que “se rendeu ao mistério e à revelação do amor de Deus, da beleza da sua santidade, tal como brilhou aos pastorinhos de Fátima”. Reproduzimos excertos da sua homilia com algumas adaptações:

“Para além do motivo da celebração eucarística diária há um outro que nos reúne hoje, aqui, a muitos de nós vindos dos mais variados ângulos do país: a transladação dos restos mortais do servo de Deus, Padre Manuel Nunes Formigão, do cemitério da freguesia de Fátima para um mausoléu próprio na casa mãe da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima de que P. Formigão foi fundador. Nesta Basílica da SS. Trindade fazemos uma estação de ação de graças a Deus por este seu servo, verdadeiro Apóstolo de Fátima, cuja causa de beatificação e canonização já foi introduzida e esperamos chegue a bom termo. Este evento ocorre no mês em que se evoca o nascimento e a morte do servo de Deus e ainda no significativo contexto do centenário das Aparições de Fátima.

Por sua vez, as leituras da Palavra de Deus iluminam todos estes aspetos. Ambas elas convidam os cristãos a conduzir a sua existência pela fé em tempos difíceis, também neste nosso tempo por vezes tão doloroso e triste. Para animar os cristãos, a carta aos Hebreus recorda-nos que estamos rodeados por uma “nuvem imensa de testemunhas”, homens e mulheres, unidos por um denominador comum: todos agiram movidos pela fé nas mais variadas circunstâncias. Depois de apresentar a galeria dos campeões da fé, o autor da carta conclui exortando: “corramos com perseverança para o combate que se apresenta diante de nós, tendo o olhar fixo em Jesus, guia da nossa fé e autor da sua perfeição”. O Senhor está connosco na barca da nossa vida e da Igreja que atravessa o mar da história e por vezes tem de enfrentar tempestades de ventos e ondas contrários. Mas ele não nos dorme, não nos deixa faltar a sua força, a sua consolação, a sua luz, o seu amor, a sua paz. A nossa fé é que pode estar adormecida.

À galeria das testemunhas da fé nós podemos acrescentar também a figura do servo de Deus P. Formigão que nos estimula a reavivar a fé hoje. Salientarei apenas três aspetos.

Fé orante e adorante

O P. Formigão rendeu-se ao mistério e à revelação do amor



de Deus, da beleza da sua santidade tal como brilhou aos pastorinhos e que o levava a exclamar: “Deus é o meu tudo”; “o nosso coração se abrasará cada vez mais no seu amor”; “o que é preciso é que coloquemos toda a nossa confiança em Deus e que nos lancemos nos seus braços”. Esta experiência de Deus é a grande prioridade da evangelização. “O futuro da Igreja será determinado pelos orantes e a Igreja do futuro será sobretudo uma Igreja de orantes” (W. Kasper). *Somos homens e mulheres com esta experiência de fé?*

Fé eucarística

Em segundo lugar, uma fé profundamente eucarística. Para o P. Formigão, a participação na celebração da eucaristia e na adoração ao Santíssimo sacramento é o pilar da sua espiritualidade. Ele mesmo escreve: “A eucaristia é a maravilha de Jesus para connosco”, “escola de amor a Deus e ao próximo”. *Vivemos uma fé cheia de amor a Jesus na eucaristia?*

Fé reparadora do pecado do mundo

Por fim desejava focar a dimensão reparadora da vivência da fé tão sublinhada na mensagem de Fátima e que o P. Formigão captou de uma maneira admirável para o seu tempo. De facto, Nossa Senhora veio à busca de colaboradores para a reparação do pecado do mundo e seus estragos e destruições na relação com Deus, com os outros e com o mundo como casa comum: “Quereis oferecer-vos a Deus em reparação pelos pecados?” – perguntou a Virgem Maria aos pastorinhos. O P. Formigão entendeu a reparação como “adesão plena à vontade de Deus”, e colaboração com Ele nos acontecimentos da vida quotidiana e do mundo mesmo que isso exija sacrifício e renúncia. [...] Isto realiza-se na oração e adoração como expres-

ca da Santíssima Trindade eus Padre Manuel Formigão



são de amor a Deus e da comunhão dos santos em que oramos uns pelos outros; mas realiza-se também no trabalho de evangelização e na caridade cuidando e curando as feridas, as chagas, os sofrimentos da humanidade. *Queremos também nós oferecer-nos a Deus e colaborar com Ele nesta missão de reparação?*

Para satisfazer o pedido de Nossa Senhora, que lhe chegou de modo explícito através da Jacinta, o P. Formigão fundou a congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima e depois a Obra Reparadora destinada aos fiéis leigos.

Com justiça, ele recebeu o epíteto de Apóstolo de Fátima. “Sem ele, Fátima não seria o que é presentemente” (Cardeal A. Ribeiro). A ele devemos, sem dúvida, a garantia da autenticidade dos acontecimentos e das testemunhas, da sinceridade dos videntes e da verdade das suas afirmações, a divulgação da mensagem através de escritos, a fundação da Voz da Fátima e dos Servitas. Queremos exprimir a nossa gratidão a ele e a Deus que o escolheu para esta missão. E pedimos a Nossa Senhora e aos pastorinhos a sua intercessão para que ele possa aceder em breve à veneração dos altares.

D. António Marto, Bispo de Leiria-Fátima

Simpósio e cantata sobre P.^e Formigão

As Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima associando-se às celebrações do Centenário de Fátima, promoveram um simpósio nos dias 1 e 2 de Abril o qual terminou com a realização de um concerto musical – ‘Cantata’ – evocativo do Padre Manuel Formigão, ‘Apóstolo de Fátima’ e fundador da congregação. Na apresentação, o Postulador da causa de canonização do Padre Manuel Formigão, Mons. Arnaldo Cardoso, destaca-o como uma figura “intimamente ligada à história das Aparições” de Nossa Senhora na Cova da Iria, em 1917. “Há cem anos a Virgem Maria, Rainha de Portugal e Mãe da Igreja, investiu três pequenos pastores – Lúcia, Francisco, Jacinta – de uma missão sobrenatural para todo o mundo. No centro dessa memória, que liga o Céu à Terra, está o Padre Manuel Formigão, verdadeiro alto-falante e guia espiritual dos pastorinhos. Com arte e com alma, a Cantata canta, neste Centenário, a fé de um povo, a heroicidade de três crianças, a perenidade de uma mensagem para um mundo em convulsão, o testemunho da comunidade eclesial, que aqui encontra momentos de sublime grandeza”.

Uma obra com música do Padre António Cartageno, textos de Mons. Arnaldo Pinto Cardoso e de outros autores, a partir de várias fontes literárias da época, e com interpretação do Conservatório de Música de Ourém e Fátima e da Orquestra Clássica de Fátima.



Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus Pe. Manuel Nunes Formigão

Como tinha prometido venho dar o meu testemunho dum milagre do nosso querido Padre Formigão. Um dia, uma amiga contou-me que tinha pedido ao Servo de Deus para ele interceder por um emprego para a filha e que no mesmo dia em que ela o pediu, isso se concretizou. Como recentemente aconteceu o mesmo com o meu filho, eu imediatamente me lembrei do caso e cheia de fé, recorri também a este amado Santo. E para espanto meu, nesse mesmo dia, o Luís César arranhou trabalho, tal como a filha da minha amiga.

Muito obrigada ao Padre Manuel Formigão e que o Senhor o glorifique com a graça da beatificação, o mais rapidamente possível.

Felismina Giestas – Viana do Castelo

Venho cumprir um dever que combinei com o santo Padre Formigão, de quem tenho recebido inúmeras graças. Enquanto for viva e possa, eu não me esqueço. Peçam a Deus que ajude as minhas filhas, genro, netos e bisnetos. Que Deus lhes dê saúde e boas companhias.

Maria da Conceição S. P. – Barcelos

Um filho meu foi acusado e preso pela Polícia Judiciária em Julho de 2015. Mais ou menos em Março ou Abril de 2016, num dos dias que fui à Igreja da minha Paróquia, trouxe um desdobrável (ano 14, nº 67) e a partir dessa data todos os dias passei a rezar a oração para pedir a beatificação do Padre Formigão e obter graças. Fiz isto todos os dias com muita fé, mas ao mesmo tempo, sabendo os pormenores da acusação, que tinha sido uma grande apreensão de cocaína, eu achava que Deus não me ia dar essa graça, apesar de o meu filho me garantir que estava inocente.

Mas foi isso que aconteceu ao fim de várias sessões de audiências desde 15 de Setembro de 2016; o meu filho foi absolvido no dia 11 de Janeiro deste ano em curso.

Se o Secretariado da Canonização achar que foi mesmo um milagre, pode publicá-lo e juntá-lo ao Processo de Servo de Deus Padre Manuel Nunes Formigão. Peço para esta causa do Servo de Deus as maiores bênçãos.

Anónimo

Eu, Paula Margarida da Costa Galego, com 48 anos, vivo nos Açores mais propriamente na ilha de São Miguel, Ponta Delgada. Sou contabilista há mais de 20 anos e o meu pedido foi concretizado, obtive uma graça por intercessão do Servo de Deus.

Em 2015, fui trabalhar para uma empresa de contabilidade onde levei a minha carteira de clientes. A responsável pela empresa começou a fazer ação psicológica como por exemplo: a culpar-me de erros que não tinha cometido chegando até a fazer agressão verbal.

Aguentei-me 14 meses a levar a minha vida profissional desta maneira, sempre pedindo a Deus e ao Padre Manuel Formigão que me ajudasse, me desse forças para ir trabalhar todos

os dias e também pedia para que um dia me libertasse deste grande sofrimento.

Com o passar dos meses, já não só estava completamente saturada desta mulher como também criei medo dela. Medo que esta brigasse comigo ou até mesmo das coisas que ela imaginava, mas que na realidade não existiam.

No verão de 2015, estive em Fátima nas irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima onde o Padre Manuel Nunes Formigão foi fundador deste mesmo sítio.

Finalmente, passados 14 meses consegui libertar-me. Hoje estou bem psicologicamente e profissionalmente tive a graça de uma empresa de contabilidade ter-me aberto as portas. Fui tão bem recebida e tratada que até nem tinha pedido tanto, e isto para mim foi a minha maior graça saber que amanhã vou acordar e o meu emprego espera por mim e vou trabalhar com gosto e em paz comigo própria. Só tenho a agradecer ao Servo de Deus ter acolhido o meu pedido e intercedido em meu favor.

No verão de 2016, estive em Fátima para agradecer pessoalmente a graça que me foi concedida.

Paula Galego - Açores



ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão concedei-nos a graça que Vos pedimos.

(Com aprovação eclesial)



Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho, ou outros, recorra ao P. Manuel Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor. A sua beatificação requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas requer o nosso empenhamento.

A beatificação do Servo de Deus, P. Manuel Formigão, será mais um sinal do Céu a confirmar a actualidade da Mensagem de Fátima, e cremos que muito do agrado de Nossa Senhora, de quem foi fiel servidor.

Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de N.ª S.ª de Fátima
Rua de Santo António, 71
2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL
Tel. 249 539 220 ou 249 539 241

email: secretariado.formigao@gmail.com

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9